



O USO DE SULFATO FERROSO DURANTE A GESTAÇÃO

ROBASKI, Elis Raquel¹

ALMEIDA, Gabriela Fernanda Iohann de²

MATOS, Giselda Macedo de³

SUEDEKUM, Paola Mayara⁴

CASSÃO, Gisele⁵

CARDOSO, Monique Vargas⁶

gabrielaalmeida@sou.faccat.br

Introdução: O ferro é considerado um nutriente essencial, pois atua na produção das hemácias, essas por sua vez tem como função principal carrear oxigênio. O ferro é considerado essencial desde antes da concepção do feto, e com a gravidez a necessidade deste nutriente aumenta, pois ocorre à formação da placenta e do feto. O sangue torna-se hemodiluído na gravidez, a deficiência de ferro pode provocar anemia na gestante e desencadear problemas ao desenvolvimento do feto. Então se recomenda o início da suplementação do sulfato ferroso, a partir da 20ª semana de gravidez. **Objetivo:** apresentar os riscos da não suplementação de sulfato ferroso durante a gestação e puerpério. **Metodologia:** Após escolha do tema do trabalho, iniciou-se uma pesquisa revisão literária com base em banco de dados Lilacs e Scielo, e no caderno 32 do Ministério da Saúde. **Resultados:** Foi possível constatar através das bibliografias consultadas, que durante a gestação há um aumento de sangue em circulação, devido ao processo de formação do feto e da placenta. Sendo necessária uma maior concentração de ferro, este elemento é fundamental no transporte de oxigênio, quando estes níveis estão baixos há um aumento no débito cardíaco, para compensar a diminuição do oxigênio. Esta alteração no ritmo cardíaco pode ocasionar diversos problemas como, arritmias cardíacas, insuficiência cardíaca e cardiomegalia, desencadeando problemas a gestante e ao feto. **Conclusão:** O enfermeiro tem papel muito importante no pré-natal, pois ele é um dos profissionais capacitados, mediador e habilitado para orientar as necessidades do trinômio. Por isso a necessidade deste profissional ser qualificado e conhecedor das políticas públicas, para poder prevenir e promover orientações as gestantes e seus familiares.

Descritores: Sulfato Ferroso, Anemia, Gravidez

Referências:

BRASIL. Ministério da Saúde. Atenção ao pré-natal de baixo risco. Brasília: Ministério da Saúde, 2012. (Cadernos de Atenção Básica, 32)

MINISTÉRIO DA SAÚDE, Biblioteca virtual em saúde. Anemia. Disponível em <http://bvsmms.saude.gov.br/bvs/dicas/69anemia.html>. Acesso em: 11 abr. 2018.

Montenegro CAB, Santos FC, Rezende-Filho J. Anemia e gravidez. Revista Hospital Universitário Pedro Ernesto. 2015;14(2):29-33

SCHAFASCHEK, Heloisa et al. SUPLEMENTAÇÃO DE SULFATO FERROSO NA GESTAÇÃO E ANEMIA GESTACIONAL: UMA REVISÃO DA LITERATURA. Arquivos Catarinenses de Medicina, [S.l.], v. 47, n. 1, p. 198-206, mar. 2018. ISSN 18064280. Disponível em: <<http://www.acm.org.br/acm/seer/index.php/arquivos/article/view/321>>. Acesso em: 11 abr. 2018.

¹ Acadêmica do sétimo semestre do curso de Enfermagem das Faculdades Integradas de Taquara - FACCAT.

² Acadêmica do quarto semestre do curso de Enfermagem das Faculdades Integradas de Taquara - FACCAT.

³ Acadêmica do quinto semestre do curso de Enfermagem das Faculdades Integradas de Taquara - FACCAT.

⁴ Acadêmica do sétimo semestre do curso de Enfermagem das Faculdades Integradas de Taquara - FACCAT.

⁵ Enfª Msc. Docente do Curso de Enfermagem da FACCAT.

⁶ Enfª Msc. Docente do Curso de Enfermagem da FACCAT. Especialista em Urgência e Emergência e Mestre em Saúde e Desenvolvimento Humano.